

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça

Exmos. Srs. Vereadores

Exmos. Srs. Deputados Municipais

Caros Alpiarcenses,

### **Hoje venho-vos falar dos Tempos de Mudança.**

“O dia 25 de Abril de 1974 ficou marcado **pela maior história de amor Portuguesa**. Não existe uma Revolução que se levante, **sem uma enorme declaração de amor ao seu país**, ao seu povo e sobretudo à sua liberdade. Este dia ficou marcado na memória de todos os portugueses e de todo o mundo como o dia da liberdade. O dia em que o povo saiu à rua e lutou por aquilo que acreditava.”

Estas palavras não são minhas, mas revi-me nesta **declaração de amor** ao retratar o 25 de Abril 42 anos depois.

Mas não vos venho falar de amor, quero falar-vos de MUDANÇA.

Em 1974 Portugal vivia tempos de MUDANÇA. 40 anos de regime e uma asfixia económica, social e civilizacional. Foi tempo demais sob a mão invisível de um regime controlador, invasor, .... castrador até, para muitos que ousaram levantar a voz e dizer NÃO!

ESTAVA NA HORA DE MUDAR, ESTAVA NA HORA DE LEVANTAR A VOZ E DIZER BASTA!

Foi um ponto de viragem que marcou Portugal e ajudou a transformar o mundo. Imensos jornalistas estrangeiros vieram a Portugal fazer a cobertura mediática da revolução.

Mais tarde, muitos politólogos e sociólogos vieram confirmar que Portugal e os Portugueses tiveram na génese de uma vaga de democratização em todo o mundo.

Este deve ser também um motivo de orgulho para os Portugueses, que 500 anos depois de terem conquistado o cabo das tormentas e o caminho marítimo para a Índia, vieram mais uma vez mostrar ao mundo a sua valentia e a sua coragem.

**E o que mudou em Portugal com o 25 de Abril?**

**(1) A principal mudança ocorreu ao nível da LIBERDADE E DEMOCRATIZAÇÃO**

Passamos a ter liberdade de expressão sem censura, liberdade de associação com a formação de partidos políticos, sindicatos e organizações ou comissões de trabalhadores. Registaram-se as primeiras eleições livres que chegaram, imaginem, a uns inacreditáveis 90% de participação.

Em 1975 iniciaram-se os trabalhos de redacção da actual Constituição da República Portuguesa, transcrevendo-se para esse documento os objectivos de liberdade e democracia de Abril.

**(2) O FIM DA GUERRA COLONIAL foi a segunda mudança fundamental.**

Foram 13 anos de guerra que fizeram muitos mortos, muitos feridos, muitos traumatizados. Nunca é demais prestar a nossa homenagem a estes homens que representaram Portugal na guerra do ultramar.

Durante estes 13 anos houve também um grande esforço económico para financiar guerra, e o seu fim permitiu canalizar recursos para a reconstrução do país.

O fim da guerra mudou a vida de muita gente. A começar pelos Portugueses, que deixaram de ver os seus filhos a partir. Mas também para muitos povos africanos que ganharam a sua independência. Guiné, Cabo Verde, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe foram 5 países que conquistaram a sua independência pela acção dos Portugueses.

### **(3) A terceira mudança fundamental deu-se ao nível das CONDIÇÕES DE VIDA DOS PORTUGUESES**

Pela primeira vez em Portugal passou a haver um salário mínimo que assegurasse condições de vida dignas.

Uma das maiores criações da revolução foi o serviço nacional de saúde. As pessoas passaram a poder recorrer aos hospitais e a cuidados de saúde gratuitos. E foram construídos equipamentos sociais e alojamentos.

Apesar das incertezas, o projecto de Abril erguia-se e os Portugueses começavam finalmente a viver melhor.

### **(4) Por último, o 25 de Abril trouxe-nos uma MUDANÇA NOS COSTUMES**

Pequenos costumes tais como as calças, as gravatas, as mini saias, as escolas mistas, a lei do divorcio passaram a fazer parte do quotidiano. Chama-se a isto **LIBERDADE**, colectiva e individual.

Mas grandes costumes também, e talvez o principal foi a noção de que as pessoas, o vulgar cidadão, tinha algo a dizer sobre o seu futuro, sobre o que o rodeava, podia finalmente interceder para que arranjassem a sua rua, ou que colocassem uma escola ou outro equipamento social de utilidade pública. A isto chamamos **ESPERANÇA**.

(texto compilado dos apontamentos da **Professora Luísa Oliveira, 2013**)

## **E AGORA, O QUE É FEITO DE ABRIL ?**

Luis Vaz de Camões dizia

*“ Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
Muda-se o ser, muda-se a confiança:  
Todo o mundo é composto de mudança,  
Tomando sempre novas qualidades.”*

“Desenvolver, arrancar, iniciar, evoluir, renovar: são as palavras do nosso tempo.

Azar económico? Muda-se de governo.

Zanga de amor? Muda-se de namorada.

Mas as coisas velhas não se curam com coisas novas. Sobretudo quando não se lhes dá o tempo para envelhecer. É como se quiséssemos mudar de corpo cada vez que adoecêssemos.”

-Miguel Esteves Cardoso

É a mesma coisa que fazer repetidamente o mesmo, esperando resultados diferentes.

O QUE QUERO EU DIZER COM ISTO ?

Quero dizer que a mudança de Abril, AGORA, dependerá única e exclusivamente de cada um nós.

Eu acredito nos movimentos políticos ou ideológicos. Não está em causa a “cor”, está em causa o propósito.

**Mas acredito ainda mais em movimentos pessoais, empurrados pela alma, pela vontade de fazer acontecer, empurrados pela inquietude sempre que homem olha para si e fica tão envergonhado que tenta fazer algum tipo de mudança - dentro de si mesmo, não do lado de fora.**

A esta capacidade de auto-critica, de reflexão, chama-se **empreender**.

PORQUE MUDAR é EMPREENDER, e todos, a diferentes níveis somos empreendedores

Não podemos negar que o Empreendedorismo é o principal factor promotor do desenvolvimento económico e social de um país.

O papel do empreendedor é identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para transformá-las num negócio ou em valor.

Valor este que nem sempre se traduz em lucro.

Na verdade, ser empreendedor é acrescentar valor.

Valor traduzido em melhores condições de vida, em melhor educação, em mais emprego, mais turismo, mais cultura, em mais reabilitação.

Quem assume cargos governativos tem uma responsabilidade acrescida de empreender.

Alpiarça precisa de EMPREENDER, PRECISA DE RESPEITAR ESTA MEMÓRIA DE LUTA PELA MUDANÇA.

Há uma grande ofensiva contra a oposição. Tudo o que dizemos é ofensivo. Tudo o que fazemos é visto como uma declaração de guerra e não como uma crítica política. Lamento a falta de lucidez política.

Apesar desta incompreensão, reafirmo. ALPIARÇA NÃO PODE ficar serena quando a apatia se instala.

Não podemos ficar parados quando o tempo passa e nada acontece à nossa volta, por vontade própria ou mando de terceiros.

**“O que é que ficou da revolução do 25 de Abril? Ficou uma grande disponibilidade para as pessoas se organizarem.”**

Esta afirmação de Natália Correia, 1983, e fala da disponibilidade para a MUDANÇA.

O FUTURO SÓ PODERÁ SER MELHOR SE NO PRESENTE FIZERMOS ALGO DIFERENTE.

E SE ALGO VAI MAL SEM PERSPECTIVAS DE MELHORIA, TALVEZ ESTEJA NA HORA DE MUDAR

VIVER EM ALPIARÇA ainda é, apesar de tudo, UM PRIVILÉGIO.

MAS POR ABRIL É IMPORTANTE QUE SAIBAMOS MUDAR

VIVA A LIBERDADE, VIVA O 25 DE ABRIL

Paulo Sardinheiro

Movimento Todos Por Alpiarça